

Contadora debaterá ação conjunta

Foto de Jamil Bittar

BRASÍLIA — Pela primeira vez, desde que foram criados os Grupos de Contadora e de Apoio a Contadora, os Presidentes do Brasil, Argentina, México, Peru, Venezuela, Colômbia, Uruguai e Panamá discutirão que medidas de ação conjunta poderão adotar para resolver o problema do endividamento externo de seus países. A reunião se realizará nos dias 27 e 28 deste mês em Acapulco, no México.

Durante todo o dia de ontem, o Secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Embaixador Rubens Barbosa, esteve reunido com representantes dos Governos da Argentina, Arturo O'Connell, e do México, Salvador Ariola, que formam o Grupo dos Três, para discutir o documento referente à parte econômica.

Neste documento, segundo o Embaixador, foi feito um diagnóstico sobre a situação econômica dos países latino americanos a partir de seu endividamento externo, no qual se explica que a elevada dívida provocou uma queda nos investimentos e, ao mesmo tempo, uma grande transferência de recursos para o exterior.

Este documento preliminar será analisado na próxima semana, em Washington, para coincidir com a reunião da OEA, pelos Ministros das Relações Exteriores dos oito países, quando se aprovará sugestões de medidas conjuntas que serão propostas aos Presidentes da República na reunião de Acapulco.

Sem querer detalhar os tópicos do documento, o Embaixador Rubens Barbosa se limitou a informar que, basicamente, traduzirá a posição do Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, no seu discurso na reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI), no mês passado, como, por exemplo, a defesa de uma solução não convencional para a dívida externa e a necessidade de um maior intercâmbio comercial e integração entre os países Latino Americanos.



Luis Foncerrada (México), frente a José Costa e Arturo O'Connell (Argentina), e o Embaixador Rubens Barbosa